Ano II — Faro, Quarta-feira 18 de Fevereiro de 1914 — Numero 191

DIRETORES E PROPRIETARIOS
Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,
João Pedro de Sousa

EDITOR,
Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

A SOLUÇÃO

Como tudo fazia prevêr e aqui anticipadamente consignamos, não se passou de simples consultas entre o Chefe do Estado e os representantes de vários partidos politicos após a queda do gabinete Afonso Costa.

Para a constituição do novo govêrno, porém, estava no espirito de todos que tal tarêfa seria sómente conhada e satisfeita pela pessoa do dr. Bernardino Machado, que da nossa embaixada no Brazil se dirigia a Portugal.

E assim, convidado ao desempenho dessa missão, defrontando embora, com todos os embaraços e dificuldades que naturalmente surgiam por todos os lados, levando em linha de conta não só a irredutibilidade dos partidos mas ainda a manifesta e decidida má vontade das oposições, o dr. Bernardino Machado, integrando-se na gravidade de momento e colocando com extraordinária compreensão, acima de tudo, os altos interesses da Patria e o bom nome do regimen, esmagando e vencendo uma a uma as naturaes dificuldades da situação e aquelas que a paixão cega dos homens creavam, não se deixou vencer conseguindo, finalmente, constituir o gabinete que na ultima terça-feira se apresentou nas duas casas do parlamento.

Malogradas as suas primeiras tentativas na organisação dum ministério cujos membros fossem quanto possivel afastados das responsabilidades diretas nas lutas politicas, como era o desejo do nobre presidente da Republica, o dr. Bernardino Machado procurou nova formula buscando então nela englobar cidadãos que não devessem esperar dos diversos partidos a feroz hostilidade e a impiedosa guerra em que tanto se teem distinguido determinados grupos.

Não era certamente um ministério traduzindo, ainda que debil e vagamente, uma concentração, mas acentuadamente de harmonia e conciliação.

Mais uma vez teve esta tentativa de ser posta de parte, tal foi a irritação que das oposições conjugadas sobreveio ao serem conhecidos os novos esforços do ilustre diplomata, que não desanimando, antes compreendendo cada vez mais o seu dever patriotico, terceira e definitiva tentativa encetou, desfazendo-se contra ela todos os esforços dos grupos que desesperadamente se empenhavam para um novo *fracasso* e a seguir o abandono do encargo confiado ao eminente democrata.

Desfeitos todos os meios empregados para tal fim, deante da inabalavel decisão do atual presidente do concelho, ele consegue por ultimo reunir os elementos indispensaveis para a constituição do gabinete que, não saindo na sua totalidade da maioria do Congresso, como natural e constitucionalmente estava indicado, contudo, esforçar-se-ha para apaziguar perigosas paixões, não hostilisando nenhum dos dois lados da câmara, trazendo á discussão várias leis, conforme os desejos de alguns chefes oposicionistas, manifestadas ao governo do sr. Afonso Costa, e ainda uma amnistia para os crimes politicos, uma das aspirações tantas vezes manifestada pelo venerando Chefe do Estado e apoiada finalmente por todos os representantes da câmara, alguns dos quaes divergiam apenas na oportunidade da aplicação de tal medida.

Pois apezar de tão formaes declarações, não esquecendo aquela em que o ilustre chefe do governo cobre com a sua palavra de que manterá a maior neutralidade e liberdade no acto eleitoral, as oposições sistematica e calculadamente, recebem, senão desabrida e ferozmente, o novo governo, pelo menos com a declaração mais formal da falta de confiança que ele lhes inspira, prometendo em troca a mais decidida, ainda que leal — observam os declarantes — oposição.

Mas esta atitude é naturalmente imposta pela deleza da Constituição, das regalias populares ofendidas, da necessidade de precaução contra a nobre e austera figura que preside ao atual gabinete?

Não. Essa atitude é ainda a agitação, é a furia ainda que mais débil, do choque de todos esses ruins sentimentos e desmedidas ambições desencadeadas na vida do ultimo governo.

Quando se chega a afirmar que a obra do governo de Afonso Costa foi uma traição á Patria; quando se diz sem pejo, que o equilibrio das finanças foi á custa do agravamento da miseria publica; quando se cospe sobre toda a vida ministerial do partido republicano as maiores calunias, tentando num esforço de chacaes manchar a honra, o talento e o patriotismo dos que tem dado á Republica o maior patrimonio de trabalho, dedicação e justiça, por mais que pareça extraordinario e revoltante, tudo quanto venha ainda a desenrolar-se, não nos admira nem surpreende.

O que contudo se mostra, como luminoso facho em noite escura, é a absoluta e geral condenação do paiz inteiro a toda essa inutil quão perigosa luta de odios, rancôres e egoismos entre os que a si arrogaram previlegios que ninguem, devidamente autorisado, lhes concedeu.

Todos os bons portuguezes tem neste momento os olhos postos no homem, que, apezar das dificuldades propositadas e das ciladas urdidas, deu um grande exemplo de amor e de alto interesse pela sua Patria e pelo regimen, conseguindo, dentro duma serenidade que desarmou, afinal; os mesquinhos e os intriguistas, constituir o governo que tão necessario era ao bom nome das instituições.

A nação que pensa, paga e trabalha, com a unica ambição do engrandecimento do paiz moldado ainda que dentro de acanhadas fronteiras, está, sem duvida, em espirito, neste momento, ao lado do nobre estadista que tão alevantado exemplo de patriotismo e dedicação acaba de dar. Está em espirito —dizemos— até que esteja toda em corpo para ajudal-o, se tanto fôr preciso, a escorraçar os que, esquecendo os seus altos deveres e sagrados compromissos, só se lembram de animar e manter miseraveis paixões de que só resulta o desprestigio para o bom nome do Portugal republicano.

NOTAS E COMENTARIOS

«O Democrata»

E' deste nosso ilustre colega, de Aveiro, o editorial, que hoje arquivamos nas colunas do *Heraldo*, e que sintetisa de uma forma brilhante o sentir de todos os verdadeiros republicanos.

José Agostinho

Recebemos o catalogo das obras deste ilustre poligrafo.

E' um interessante livrinho de 147 paginas, edirado pela bem conceituada Companhia Portugueza Editora, do Porto, e contem as apreciações da imprensa ácerca dos valiosos trabalhos literarios de José Agostinho, valioso escrinio em que se guardam joias de inestimavel valor e no avultado numero dos quaes se contam muitos livros destinados ao ensino infantil, tornando-o aprazivel e sugestivo no mais alto grau, pelo que taes livros teem despertado o maior interesse no meio pedagogico do nosso paiz.

Entre as apreciações da imprensa, figura o artigo do nosso estimado diretor sr. Lyster Franco, ácerca do *Meu livro*, um dos ultimos trabalhos de José Agostinho, publicado no *Heraldo* e a que a critica prestou a devida homenagem.

Agradecemos a oferta.

Vão lá entende-los

Para que se ajuize do *bom* criterio oposicionista, atente-se, neste pedacinho de oiro do orgam legitimo-constitucional-republicano, vulgo *Nação:*

«Pode o sr. Bernardino Machado dar quantas anistias quizer e quanto mel pelos beiços dos idolos lhe apetecer, que tudo isso é feito em obediencia ás circunstancias...»

Pelo visto, amnistia e *mel em beiços de tolos*, são para o articulista da *Nação*, coisas equivalentes.

Pois os *conjugados* que lhe agradeçam a *dóce* referencia áquela parte do respetivo programa...

Caramba!

El Mundo, de Hespanha, avinagrado com os ultimos sucessos politicos de Barcelona, preconisou, num dos seus ultimos numeros, a idêa harpagonica de *nuestra visinã* se apoderar de Portugal.

Não faz a coisa por menos, o articulista hespanhol.

E pensar a gente que tambem lá, pela Hespanha, ha padeiros que se levantam á meia noite!

Uma frase

Lá por que o sr. dr. Bernardino Machado disse, e muitissimo bem, que todas as manifestações da oposição lhe merecem respeito, *mas que governa o parlamento e não governa a rua*, logo aparecem mil videirinhos a criticar furiosamente esta frase do ilustre presidente do ministerio e a acoima-lo de *defensor do sr. Afonso Costa!!*

Onde se viu tanta incoerencia, tanto dislate e tanta deslealdade?

Se o sr. dr. Bernardino Machado se tivesse lembrado de chamar povo *á rua*, caiam-lhe em cima da mesma fórma.

Que mesquinhos e desorientados processos de fazer politica!

Na livre America

Eis uma coisa que só pode acontecer na America. Segundo lemos num jornal estrangeiro, o governo dos Estados-Unidos não encontra quem queira aceitar empregos, ainda mesmo pagando bem! O chefe do serviço de senso federal precisa de mil empregados, oferecendo o vencimento mensal de 60 escudos e garantindo a preferencia para outros logares mais largamente remunerados. Pois, quando foi publicado o respetivo anuncio, apenas concorreram estrangeiros, desconhecedores da lingua ingleza e quasi todos incapazes por falta de habilitações.

O americano só serve o Estado quando não tem habilidade para ganhar a vida pelo seu trabalho. O empregado publico é mal remunerado, as promoções demoradas, os sucessos dificeis. Pode dizer-se sem receio de errar que o jangué aborrece a vida burocratica. E a prova está no que deixamos dito.

O contrario sucede na Europa. Na Russia ha quatro classes — nobreza, clero, exercito... e funcionarios publicos. Em França, o funcionalismo é tão cupioso que, segundo uma estatistica, ha um empregado publico por 40 habitantes. Em Hespanha toda a gente tem um logar á meza do orçamento. Em Portugal é o que se sabe. Ha bachareis que ganham cinco tostões como amanuenses! Oficiaes de oficio são continuos e empregados menores de secretarias. A lavoura não tem quem a melhore porque os filhos dos lavradores mexericam na Arcada para obterem um emprego. As secretarias são verdeiros asilos.

Ha tanta fartura de funcionarios que não se faz coisa nenbuma. E todos os dias o numero cresce porque o portuguezinho prefere ganhar 20 escudos na ociosidade das repartições á agenciar a vida trabalhando. Tem, portanto a America uma coisa a fazer — importar funcionarios, livres de direitos...

De cá podem fazer-se carregamentos importantissimos. E' só pedir por boca que ha para todos os serviços e para todos os preços...

O novo ministerio

Ao apresentar-se perante o Parlamento, o novo ministerio foi bem recebido pelo Partido Republicano Portuguez e pela União Republicana, que pela boca do seu chefe, sr. dr. Brito Camacho, declarou acolher o governo com uma espetativa benevola.

Em furiosa oposição declarou-se o *Evolucionismo* e o *independentismo*, sendo muito desfavoravelmente comentada a fórma incorrera por que o sr. dr. Antonio José de Almeida, num discurso cheio de insidias as mais revoltantes, *saudou* o novo gabinete no ato da sua apresentação.

Como é triste ter de reconhecer que a ambição do poder é capaz de lançar nas mais perigosas crises da insania cidadãos da categoria do sr. Antonio José de Almeida e Machado Santos!

As ostras

Uma importante revista medica alemã, publicou recentemente a seguinte interessante noticia:

«E' sabido que certos dispepticos e tuberculosos experimentam melhoras, tomando uma pequena quantidade de agua do mar, antes das refeições. Muitos, porém, põem de parte o medicamento por lhes repugnar o mau cheiro e o mau gosto da agua salgada.

A tal respeito refere um distinto professor que as ostras remedeiam por completo aquele inconveniente.

Seis ostras de tamanho regular conteem, nas suas conchas, 50 a 60 gramas, pouco mais ou menos, de liquido, que é aproximadamente a dóse que se prescreve aos doentes. Quem, pois, comer meia duzia de ostras antes das refeições, notará dentro de poucos dias, um aumento muito acentuado de apetite, bem como maior regularidade nas digestões. Ora sendo insuficiente a secreção estomacal dos dispepticos e tuberculosos, é-lhes de grande vantagem o uso das ostras, cujas substancias são um tonico magnifico.»

Oposição estupida

Não temos outro qualificativo mais apropriado para classificar o procedimento de certos *melros* cidadinos, que, pelo facto de serem obrigados a reconhecer que a nova vereação municipal está disposta a trabalhar e a cuidar a serio dos progressos moraes e materiaes da cidade, lhe movem uma oposição surda, tenaz e disparatada, que se expande por ahi, em todos os cenaculos e baiucas da má-lingua indigena.

Pois, embora lhes custe, sempre lhes diremos que a cidade, quanto a limpeza de ruas, já parece outra e pouco viverá quem outras melhorias não puder verificar.

E entendam, de uma vez para sempre, que isto agora é outra coisa, como diria o sr. Brito Camacho.

Presunção

Numa das suas habituaes catilinarias contra... tudo e contra todos, o apimentado sr. Pimenta passava a si proprio, no alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, o atestado de *comentador desapaixonado dos acontecimentos*.

Quem não te conhecer que te compre, adoravel Pimentinha!

CANCIONEIRO DO POVO

O demonio leve os ratos
E os deutes ás formigas,
Que me roeram o saco
Onde eu trazia as cantigas.

A cantar ganhei dinheiro,
A cantar se me acabou;
O dinheiro mal ganhado
Agua o deu, agua o levou.

Como o vento é para o fogo,
E' a ausencia p'ró amor;
Se é pequeno, apaga-o logo,
Se é grande, torna-o maior.

DEMOLINDO

Lá por fóra

Sucede neste momento em Paris um facto inaudito, tanto mais odioso quanto é grande a impudencia com que ele se ostenta em face da civilisação como se fôsse a coisa mais simples do mundo. Como seria possivel deixar de apontar á indignação publica um caso de encarceramento arbitrario que a policia e a autoridade parecem estimular com culposa indiferença? Todo o escravo que pisa o sólo da França é livre. Qualquer estrangeiro que venha habitar o territorio fraucez, voluntariamente ou não, tem direito a apoio e proteção. Pois bem! um pae com o seu filho, criança de tres a quatro anos, vivem encerrados numa jaula de ferro, sem ar nem luz, e sem mais espaço do que o necessario para se mecherem!

Fôram agarrados á traição: o pae, a mãe e o filho. Eram livres, felizes, não deviam nada a ninguem, quando uma quadrilha de aventureiros se lembrou de lhes tecer uma armadilha abrindo uma cova em frente da habitação desta familia. O pae caiu no laço. Como recearam da sua colera e da sua indignação, submeteram-no por meio da fome. Ali o deixaram ficar cinco dias e cinco noites sem comer nem beber. Quando lhes pareceu que estava suficientemente abatido, ataram-no bem atado com cordas e deram-lhe de comer apenas o bastante para que não morresse. Com ele seguro, poderam facilmente ser senhores da mãe e do pequeno. Embarcaram-nos a todos os tres e o navio dirigiu-se para França.

A mãe morreu na viagem. As emoções violentas por que tinha passado, o desespero do marido tinham-lhe alterado o juizo e arruinado a sande. O corpo foi lançado ao mar á vista do proprio filho.

* * *

O senhor Geoffroy Saint-Hilaire depois de ter mostrado ao publico parisiense os Laponios, os Groenlandezes, os Gauchos e os Nubianos quiz apresentar-lhe depois o *habitante dos bosques* e o seu filho, a creança das florestas.

Fui ver esses descendentes dos Troglodítas. Nunca a curiosidade inconsciente fôra chamada a presenciar um espetaculo tão pungente. Para os que compreendem, é um drama espantoso que se move naquela celula de ferro.

O homem das florestas está sentado ou estendido em cima de duas vigas que lhe servem de poleiro. Tem a attitude do desespero sombrio; com a fronte encostada ás mãos pesa, medita. Lembra-se da companheira que não poude resistir aos horrores do cativeiro; com saudade invoca as grandes solidões que o viram nascer e a profunda floresta que servio de berço ao filho. Ainda moço, encontra-se defronte da natureza, á sombra da folhagem que o abrigava dos raios do sol. Que belas noites estreladas debaixo de um ceu transparente com um luar tão brilhante que até as folhas aparecem com toda a vivacidade das côres! O habitante dos bosques recorda-se dos grandes lagos, dos ibis côr de rosa e das plantas dos tropicos, cujas folhas se enlaçavam formando abobadas; das arvores gigantescas, esses campanarios da solidão; dos rochedos donde cae a agua em cascatas e do rio caudaloso onde ele se divertia pela manhã. Onde estão as aves com azas encarnadas e peito azul que cantavam por cima da sua cabeça? Onde estão as gazelas que via passar rapidas deante da sua cabana? e os frutos saborosos que colhia estendendo a mão?

O homem da floresta olha á roda de si e vê: um buraco escuro, uma grade de ferro, sente um cheiro nauseabundo e aos pés lobriga uns poucos de macacos fardados ridiculamente, que pagaram para presenciarem a sua humilhação e a sua dôr? Os machos trazem um toucado que parece uma rodela cortada de um tronco de ébano; e as femeas cobrem a cabeça com uma coisa que se parece com cogumelos postos á banda por cima das orelhas.

—Onde estou eu? pensa o troglodita. Para onde me trouxeram? Se lhes désse um sopapo com a mão, deitava por terra todo esse bando de curiosos que me estão a insultar, mas aquela grade de ferro não me deixa fazer nada. Estarei eu perdido para sempre? Ha-de o meu filho viver e morrer na escravidão?

E então desfaz-se em lagrimas! Lagrimas verdadeiras lhe brotam dos olhos. O pequeno chega-se ao pé dele muito devagarinho, passa-lhe um braço á roda do pescoço e abraça-o para o consolar... O habitante

dos bosques aperta o filho contra o coração, afaga-o, depois arreda-o suavemente e, encostando outra vez a fronte ás mãos, volta á sua meditação.

* * *

Para distrairem o pequeno deram-lhe um macaco para brincar. Aquele macaco é o seu negrinho. Péga nele, obriga-o a fazer exercicio, dá-lhe ordens. E' a brincadeira do filho do fidalgo com o filho do vilão, é a ignaldade provisoria. As creanças creoulas divertem-se assim com os negrinhos. O macaco não deixa tambem de perceber a distancia que vae dele ao orangotangosinho. Nas florestas, o macaco é o povo; o orangotango é o burguez ou o fidalgo.

* * *

O pae veio para o chão da jaula. Pegou numa maota que estava por cima da palha. Desdobra-a lentamente, e sacode-a das palhinhas e da poeira; depois dobra-a em duas e torna a dobra-la para ficar em quatro. Estende-a no chão com cautela deita o filho e cobre-o com tudo o cuidado. Contempla-o por um momento dá-lhe um bejo na testa, e ao deitar-se ao lado delé, bate no peito como para dizer: Será verdade? Estarei eu reduzido a isto para sempre?

Sinceramente o digo, aquele desespero corta o coração.

* * *

«A causa dos orangotangos deveria ser pleiteada num tribunal de filantropos», disse Méry.

Encontram-se vestigios desta raça selvagem em todas as epocas da historia. Hannon o celebre almirante carthaginez, conta que durante a sua exploração na Africa encontrára mulheres cabeludas. Não foi possivel apanhar nenhum macho, mas mataram trez dessas mulheres, e as peles foram penduradas no templo de Juno.

O gorilha encontra-se na Senegambia e tambem na Africa equatorial.

O orangotango habita Boroêu; procura as florestas e as margens dos rios. E' ali unicamente que ele pode escapar á preseguição do homem.

Os orangotangos e os gorilbas são mais eogehosos que certas tribus que se diz pertencem á raça humana. Assim, os habitantes da Terra de Fogo, não são capazes de arranjar um conchego qualquer para se deitarem. Dormem no chão. O orangotango e o gorilha; pelo contario, fazem redés que prendem aos juncos. Dormem nelas quando o tempo está bom; na estação chuvosa, recolhem-se em cabanas conicas, feitas com ramos e cobertas com a casca das arvores. E não só teem um domicilio e uma cama como tambem fazem cobertores com folhas e hervas secas.

Paul de Chaillu, na sua viagem ao Gabão, diz que a agonia do gorilha parece-se duma maneira espantosa com a do homem. «Nunca senti, diz ele, depois de matar um gorilha nem a indiferença oem o triunfo que tem geralmente o caçador quaodo o tiro lhe sáe como quer.»

Num outro logar confessa que se viu obrigado a desviar os olhos para não ver expirar um gorilha.

Era porque a voz severa da natureza lhe dizia muito claramente que acabava de praticar um assassinato.

A humanidade começou por habitar cavernas. A era ficou bem marcada; chama-se a idade de pedra. Não está muito longe de nós.

Troglodita é o nome dum antigo povo da Africa que vivia nas cavernas. Que foi feito desse povo? Não anda ele pelo Gabão e outras partes, disperso pela preseguição?

O orangotango anda em pé, quasi sempre encostado a um cajado. Porque esse cajado não tem um castão de oiro, segue-se dahi que não é uma bengala? O orangotango tem um *lar*. Tem o sentimento da familia. Nunca se encontram dois machos adultos debaixo do mesmo teto: logo é porque é ciosó, é porque tem a idéa do adulterio e véla pelos fóros da sua casa.

O pequeno quasi que não tem pelo. Só mais tarde é que a naturesa substitue o camiseiro e o alfaiate.

O Genesis diz-nos que os descendentes de Caim casaram com macacas da terra de Nod.

O descendentes estão expiando um fratricidio para o qual deve haver prescrição. Dêem uma mulher da India ou outra qualquer a um orangotango; continuem o cruzamento durante duas ou trez gerações — e verão o resultado.

O comprimento excessivo das mãos do orangotango explica-se pela necessidade que ele tem de subir ás arvores e de trepar aos cumes. Se um joven orangotago fôr educado num seminario ficará com as mãos mais pequenas. Á terceira geração poderá calçar luvas. Cortem-lhe o cabelo; façam-lhe a barba: levem-no a vestir-se a um armazem de fato feito; eofiem-lhe um par de botas e verão como teem para ai *um sujeito* como outro qualquer.

* * *

Jeffries creou um orangotango que lavava todos os dias pela manhã as mãos e a cara; em seguida agarrava numa espooja e lavava o sobrado da gaiola.

Um outro era muito amavel para com todos os que lhe falavam com brandura. Beijava o dono e o guarda como o faria um homem. Comia com faca e garfo e bebia por um copo.

«Estes animaes, dizem os naturalistas, não podem viver muito tempo na Europa; a tisica mata-os».

* * *

Sabemos pois desde já a sorte que espera o prisioneiro do sr. Geoffroy Saint-Hilaire. Morrerá tisico e o filho não tardará em ir atraz dele.

Vão ver aquelo inconte derramar as suas ultimas lagrimas! Vão assistir áquela dor muda que tem o quer que é que faz tremer!

Decerto que ninguem dirá á saida: Não são homeos! E vós, padres, que haveis batisado o pequeno Mortára, olhae bem para aqueles estrangeiros, para aquele filho, o dizei-me se a vossa consciencia não se turba quando distingnis entre os homens das florestas e os homens das cidades.

Oxalá que este jornal venha a caír nas mãos do ilhéo que géme prostrado no jardim de Aclimação de Paris! Que ao menos fique sabendo que não passou por nós sem que o seu infortunio haja despertado algumas simpatias.

Aurélien Scholl.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Comentario justo

Palavras textuaes de um evolucionista nosso amigo pessoal, ao lêr as notas parlamentares e tomando conhecimento de que o sr. Brito Camacho, chefe da União, recebera o novo gabinete prometendo-lhe conservar-se numa espetativa benevola perante os seus atos e que o sr. Antonio José de Almeida, em nome do partido Evolucionista, respondêra á apresentação ministerial com um ataque de furiosa oposição:

—Este Brito Camacho tem muito mais tino politico do que o Antonio José de Almeida, que parece andar sempre na lua!

Um recurso original

O celebre banqueiro Morse, recentemente condenado em Nova York a 15 anos de prisão por bancarrota fraudulenta, recorreu da sentença alegando que, durante o julgamento, os jurados não fizeram outra coisa senão beber whiky. O juiz Hugh, depois de examinar atentamente o recurso julgou-o improcedente visto provar-se (talvez pelo numero de garrafas vasias!) que os jurados não beberam em tal quantidade que não soubessem prefeitamente o que faziam.

A' vista desta decisão, Morse terá de cumprir a pena, a não ser que se lembre de qualquer expediente mais seguro para alcançar a liberdade. Esta da borracheira dos jurados não pegou.

Caminhos de ferro do Estado

Foi confirmada a nomeação ao escriturario do Sul e Sueste, sr. João Batista da Graça e promovidos: a chefe de estação de quarta classe, sr. Manuel Belchior e a fieis de primeira classe, srs. Armando Gonçalves de Lima Rodrigues e Alfredo Augusto Proença.

—Das 11 maquinas adquiridas ultimamente pelos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste já andam ao serviço as 201 e 202, nos comboios rapidos para o Algarve, continuando a montagem das restantes. As maquinas já em serviço atingira uma velocidade de 120 kilometros por hora. Entraram em circulação as novas carruagens de primeira classe, construidas nas oficinas geraes do Barreiro. Andam tambem nos serviços dos comboios rapidos as carruagens adquiridas ultimamente no estrangeiro. São muito comodas e encontram-se iluminadas a eletricidade.

O novo vapor *Alentejo* sofreu umas pequenas modificações e novas pinturas, entrando amanhã ao serviço de passageiros.

A graça alheia

ENTRE MENDIGOS

A mulher:

—Para esta miseria mais valia teres ficado em casa. Deram-te tres tostões falsos.

—Mulher, eu aceito o que me dão. Sou cego.

—Pois é por isso mesmo que deves ver bem o que recebes!

O PADRE

—Não posso consagrar este matrimonio. O noivo está completamente embriagado.

A futura sogra?

—Isso sabemos nós, sr. prior. Se ele estivesse no seu juizo perfeito nem o demonio seria capaz de o trazer á egreja!

NOUTRO TEMPO

El-rei D. Filipe o prudente, numa tarde em que havia de ir a umas festas, deitou-se a dormir, e disse a D. Diogo de Cordova, seu camarista, que o acordasse a tempo.

D. Diogo adormeceu tambem numa cadeira. Acordou el-rei, e chegando-se a D. Diogo lhe disse:

—Desperte vossa magestade que é já tarde.

Acordou logo D. Diogo, e respondeu:

—Deixa-me dormir D. Diogo, não são horas ainda.

CONTOS E NOVELAS

PESSIMISMO

Crepusculos são sonhos...
E sonhos é morrer...
Sonhar é para a noite:
Mas para o dia, ver!

Antero de Quental.

Sonho de ventura

Numa manhã de primavera, sob uma amendoeira florida, Alda adormeceu e sonhou muito... muito...

O sol tinha rutilancias esplendidas, o ceo era muito azul e a paizagem verdejante que a cercava, ligando-se esfumadamente com o atapetado magnifico da relva brostada de margaridas, compunha um belo fundo, como que de veludo verde claro, á sua radiosa formosura.

Alda era loira, muita loira. Loira como o sol em manhãs primaveris, loira como as uvas brancas a amadurecerem...

Uma aragem tépida fazia descer sobre ela as petalas brancas das flôres da amendoeira, que circundando-a, qual imenso bando de falenas brancas, e roçando-lhe pelas imaculadas faces, lhe dariam talvez a doce e ignorada impressão de apaixonados beijos...

E sonhou muito... muito...

A seus olhos, cançados do brilho luzente do pantano proximo, toda uma côrte fantastica, formada por damas trajando lindos e ricos vestidos e por cavalheiros de cabeleiras empoadas, espadins e casacas do tempo do *Rei Sol*, surgiu.

Havia madrigaes, minuetes... danças galantes..

Um fidalgo inclinava-se gentilmente para ela e oferecia-lhe uma rosa vermelha, comparando-a com os seus formosos labios...

Em volta doirados e cristaes resplandeciam...

Assim dormiu muitas horas... longas horas..

Quando acordou, sorriu do seu sonho de ventura... filiou-o mesmo nas peripecias de um romance, de que, pouco antes, terminára a leitura, e recolheu a casa.

Entardecia. O ceo era côr de madreperola e o mar, lá ao longe, lembrava uma fita de seda...

Ela, porém, sentia-se mal... muito mal... Dores horriveis na cabeça aniquilavam-na... Caiu na cama, e, apezar dos incessantes cuidados dos pais, que a adoravam, poucos dias durou...

E assim morreu Alda, a formosa menina, por ter numa manhã de primavera, sonhado, sob uma amendoeira florida, um radioso sonho de ventura!

As acacias

Quando alinhadas e floridas formam verdadeiras estalatites de oiro e deslumbram-nos a vista, convidando o espirito a largas divagações...

Na realidade é tão maravilhoso aquele conjunto de florações que nem eu sei explica-lo...

Ha naqueles lindos cachos qualquer coisa que lembra bagos de oiro ou pompons de veludo e seda...

O que, porém, mais encantadoramente delicia a vista é o ondular branco que a brisa lhes imprime e a chuva de polem que, pouco a pouco, vae juncando o caminho onde, de longe em longe largas manchas de sol rutilam em sequiosas ardencias de sertão.

Quanto ás sombras, são irrequietas e vagas, como vaga e irrequieta deve ser a suave ondulação das clamides das Fadas que, ás horas crepusculares, certamente por ali vagueiam, libertas do receio de que algum mortal as surpreenda, maculando-lhes, com cubiçosos olhares, o nacar ideal em que são talhados seus graciosos vultos...

Eu por mim, adoro o sitio. Parece-me que encantos secretos o revestem, não só pela habitual solidão em que sempre está, mesmo nas horas claras do dia, e pela explendente beleza das formosas acacias; mas tambem pela continua chuva de oiro que o vento vae gradualmente desprendendo daquela perene floração e que, depois de rebrilhar ao sol, vae caindo vagarosamente no sólo, fazendo-me lembrar a incessante e dolorosa perda das nossas mais queridas ilusões!...

A tempestade

Coroada de um radioso diadema, envolta em nuvens, agitando um sistro ornado de campainhas de ouro, alegre, saltitante e buliçosa, a tempestade apareceu.

E a sombra do seu vulto espalhou-se sobre a terra, brumando cidades, vilas, aldeias, montes e vales.

As arvores gemeram doloridas... As aguas do mar, em gorgolões glaucos, ergueram-se para sauda-la na sua passagem vertiginosa.

E ela, agitando doidamente, delirantemente, o sistro, num tilintar estridulo e vibrante, passou, a rir... a rir muito...

Num aprisco, cordeirinhos baliram, assustados...

E na herdade, num vasto quarto rescendendo a flôr de laranjeira e verbena, dois noivos contaram com beijos as gotas de chuva que a tempestade deixára cair em camarinhas, que pareciam perolas, nos vidros embaciados da janela...

Lyster Franco.

Noticias de Instrução

Foram promovidos a 2.ª classe os seguintes professores:—sr. Antonio Mateus, do 2.º logar da escola central de Olhão, D. Inez Ascenção da Ponte, de S. Braz de Alportel, D. Eulalia das Dores Costa, do Alportel, D. Maria do Ceo Neto de Estira Mantens, e promovida á 1.ª classe D. Maria Julia dos Reis Oliveira da escola femenina da Fuzeta.

LIGA NACIONAL DE INSTRUÇÃO

Pela Camara municipal de Faro foi ordenada a instalação desta instituição de ensino em duas salas do edificio das escolas centraes desta cidade. Esta instalação é muito louvavel para todos, visto que as salas escolhidas para esse efeito são muito melhores das que onde anteriormente funcionavam aquelas aulas, e este nucleo instrutivo é digno de toda a proteção possivel por parte de todos e principalmente pelo magisterio oficial onde conta verdadeiros apostolos. Louvores pois a todos os seus protetores...

—Com muito rigosijo das suas alunnas e do pessoal docento das escolas centraes de Faro, depois de 2 mezes de forçada ausencia, por motivo de doença, reassumiu as funcões da sua classe a professora oficial, D. Helena Pereira Amores.

—Com grve prejuizo para os professores deste conceiho, só ontem lhes foi pago o ordenado do mêz de janeiro; este assunto é muito melindroso, por isso chamamos a atenção da Camara Municipal.

—Foram promovidas á 2.ª classe: as sr.as D. Laura Maria dos Anjos, professora da escola central masculina do concelho e circulo escolar de Tavira; D. Feliciana da Encarnação Castanho Ribeiro, da escola feminima de Santa Catarina da Fonte do Bispo, circulo escolar de Tavira; D. Laura da Purificação Reis, da escola masculina de S. Bartolomeu de Messines, circulo escolar de Silves; D. Izabel Neves Centeno, da escola feminina da séde do concelho de Vila Real de Santo Antonio, circulo escolar de Tavira.

—Por motivo de doença solicitou á camara de Tavira 15 dias de licença a professora da escola feminina de Santo Estevão, sr.ª D. Maria Georgina da Silva Matos.

POETAS

DOIS SOES

Ha para nós dois soes. Um, inconstante,
em vindo a densa noite se evapora.
E' ele quem produz a nivea aurora
e quem fecunda o prado verdejante.

O outro é muito menos coruscante,
não se mira no mar, nem flores cora
e contudo... inspirou, minha senhora,
os tercetos esplendidos do Dante!

O primeiro desponta no Oriente
apenas desaparece lentamente,
a *Stela matutina* de alva côr.

O outro é mais poderoso, é mais sublime,
dobra-nos como o vento dobra um vime,
e chama-se... ele chama-se... o amor!

D. Alice Moderno,

CURIOSIDADES

UNICORNIO MARINHO

O corpo deste peixe é coberto pela parte superior de uma pele muito grossa, cinzenta, e toda salpicada de manchas pretas; e ao contrario a pele da barriga é branca.

Tem a cabeça redonda e tão pequena em relação ao seu tamanho que parece não diferençar-se do corpo; os olhos pequeninos, colocados muito abaixo, quasi junto aos angulos da boca.

Não tem dentes, á excepção dos dois que lhe nascem na frente da queixada superior, e crescem direitos para diante até ao comprimento de doze ou quinze palmos, tão duros e brancos como o marfim, torcidos em linha espiral até acabarem em ponta.

Deve notar-se que estes dois dentes não se encontram senão nos individuos pequenos: os mais velhos nunca teem mais de um, ou seja porque o outro se lhe quebre, ou porque naturalmente lhe caia em certa idade.

Os ouvidos são dois buraquinhos quasi imperceptiveis colocados junto aos olhos; mas tão agudos em suas funções, que o animal ouve o menor rumor a uma distancia consideravel.

A boca é tão pequena que lhe não permite sustentar-se senão de arenques, solhos, e outros mariscos e peixes deste tamanho.

Não tem barbatanas no espinhaço, como todos os outros cetaceos, mas sómente as duas dos lados, e as da cauda, e mesmo assim todos os seus movimentos são rapidos e vivissimos, e nada com ligeireza prodigiosa.

Tem ordinariamente de quarenta a cincoenta palmos, posto que alguns tenham sessenta a setenta palmos.

Extrae-se dele azeite tão claro e melhor que o da balêa, porém em menos quantidade.

O capitão de um navio apanhou um que tinha sessenta e seis palmos de comprimento, fóra o dente, o qual tinha vinte e um palmos; produziu vinte e tres pipas de azeite.

O NOSSO NOTICIARIO

Foi a Lisboa furnecer-se de drogas, especialidades farmaceuticas e perfumarias, o nosso amigo sr. José Gonçalves Bandeira afim de em breves dias poder abrir ao publico a sua nova drogaria com um completo fornecimento de todos aqueles artigos.

= No dia 2 de março proximo, pelas 14 horas, será posta á venda em hasta publica, no arsenal da marinha, a corveta *Duque de Palmela* e seus acessorios.

= Partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. João Braz de Campos, oficial do exercito e abastado proprietario.

= Em goso de licença, encontram-se em Tavira os 2.os sargentos de infantaria, srs. Carlos Silverio da Silva, Joaquim Pedro Martins e Firmino Ribeiro, que ha pouco regressaram do ultramar.

= Regressou a Castro Marim o nosso presado amigo sr. José João de Faria Pereira.

= Regressou a Vila do Bispo, com sua esposa, o sr. José Francisco Mil-Homens, aspirante de finanças naquela localidade.

= Fez exame para 2.ª classe, em corneteiro, ficando aprovado, o musico de 3.ª classe de infantaria 4, sr. Francisco Alhaoo Pinto.

= O nosso presado amigo sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo, recebedor do concelho de Vàlença, atualmente tesoureiro de finanças em Faro, foi julgado pela administração financeira do Estado, quite para com este, relativamente aos anos de 1909-1910.

= As comissões delegadas dos funcionarios dos ministerios de marinha, instrução, fomento guerra, interior, justiça e estrangeiros resolveram ir novamente ao Congresso Nacional, junto do atual presidente do ministerio, pedir que lhes seja deferida a pertenção de equiparamento dos vencimentos aos seus colegas das colonias e finanças.

= Os praticantes e encarregados de estações telegrafo-postaes, vão entregar ao administrador geral dos correios e telegrafos uma nova representação, pedindo que ainda na atual sessão legislativa seja apresentada a reforma da lei organica daquele serviço.

= Foi adjudicada á casa alemã Chichan a construção do rebocador de alto mar, de 600 toneladas, para a nossa marinha de guerra.

= Foram transferidos, os fiscaes de 2.ª classe; José Manuel de Deus, de Silves para Torres Novas; Alfredo João Bomba, de Olhão para Tavira, e Antonio Custodio de Tavira para Faro.

= O centro Democratico, a junta de paroquia e a comissão paroquial de Alte solicitaram do ministro do fomento que seja nomeado depositario da caixa postal de Benafim Grande o sr. José de Sousa Eusebio.

= Acompanhada de sua mãe e irmã, já regressou a Odmira a esposa do nosso presado colega do semanario *Ecos do Mira*, sr. Francisco Batista Corrêa, que passou alguns dias nesta cidade.

= Foi transferido para o liceu de Beja o aluno do 3.º ano, sr. Mario Lampreia Gusmão Madeira.

= Continuam os casos de raiva em Montemor-o-Novo. Ultimamente foram mordidas mais 3 pessoas por um cão que foi abatido.

= Odmira acaba de ser dotada com dois importantes melhoramentos: um asilo para recolhimento das velhas e uma enfermaria para parturientes.

= Em virtude da invernia que se tem feito sentir, paralisaram quasi todos os serviços agricolas em Beja, lutando as classes proletarias com a crise de trabalho.

A comissão de assistencia do respetivo concelho tem distribuido aos necessitados uma sôpa economica.

Consta que vão ser tomadas providencias.

=Acompanhado de sua esposa esteve em Faro o nosso presado amigo dr. Candido Guerreiro, distinto poeta e conservador do registo predial em Loulé.

= Foi nomeado reitor do Liceu «João de Deus» o professor do mesmo liceu, sr. José Joaquim Ferreira.

= O sr. Manuel de Sousa Continho Junior foi nomeado professor do 6.º grupo do liceu de Leiria.

= Foi nomeado governador civil de Lisboa o sr. dr. Cassiano Neves.

PARA A COMPRA DUM CRUZADOR

O governador civil de Aveiro envion ao sr. ministro da marinha a quantia de 80$79,5 produto de uma subscrição aberta pelas juntas de paroquia das freguezias de Vilarinho de Barrio, Noita e Saugalhos, do concelho da Anadia, para a ajuda da compra dum navio que substitua o cruzador *S. Rafael*.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

A noticia da organisação do gabinete Bernardino Machado causou grande satisfação. O professor do escola movel, sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, acompanhado dos seus alunos, precorreu as ruas entoando o Hino Nacional e dando vivas ao presidente do governo, ao sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, á Patria e á Republica, vivas que o povo repetia com entusiasmo. Em seguida fez uma conferencia na escola sobre «O professor e a politica», dissertando sobre instrução e educação e fazendo o elogio do sr. dr. Bernardino

FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS
MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Machado. Afirmou que a manifestação era apenas um justo preito de homenagem a quem tão dedicadamente trabalha pelo bem da Patria, não tendo, pois, nada de politica. O professor, que foi muito aplaudido, vae distribuir um bodo aos pobres desta freguezia, em honra dos srs. drs. Bernardino Machado e Teixeira de Azevedo, a quem se deve a creação da escola. Fará tambem dois comicios de homenagem àquele senhor. Por sua iniciativa, os republicanos daqui elogiaram o novo presidente do governo.

Lagos

Como de costume, o empregado da camara sr. João da Silva Rijo, foi no ultimo domingo ao mercado que se realisa no Rocio de S. João, afim de cobrar as taxas aos vendedores.

Chegando-se a um negociante de fazendas, de nome Luciano Matos, para lhe cobrar a taxa de 50 centavos pelo local que ocupava, aquele recusou-se a pagar a referida quantia, insultando a corporação administrativa, pelo que o dito empregado lhe deu ordem de levantar as fazendas no praso de uma hora, segundo ás leis impostas pela camara.

Pois o Matos não só não quiz pagar a taxa como tambem levantar as fazendas, tendo o empregado da camara de recorrer á guarda republicana, que se dirigiu ao negociante fazendo-lhe nova intimação para que pagasse a referida taxa.

Vendo-se desatendida, a autoridade prendeu o Matos, conduzindo-o á presença do administrador do concelho. Durante o trajeto foi se aglomerando muito povo, que assobiou e apupou a guarda até aos paços do concelho, onde certamente entraria se não fosse a intervenção do comandante da mesma guarda.

O administrador ordenou que o Matos fosse restituido á liberdade, mas multou-o em 5 escudos e apresentou duas queixas em juizo contra ele: uma de insultos á corporação administrativa e outra de desobediencia á autoridade.

Olhão

Ao entrar nas agulhas o comboio-correio no dia 14, apanhou Manuel Peixe Rei, de 9 anos, que atravessava a linha. Felizmente foi retirado só com uma pequena escoriação no nariz, debaixo da carruagem imediata ao *fourgon*. A salvação da creança deve-se ao segundo maquinista Augusto Santos, que conseguiu fazer parar a maquina, evitando que o comboio passasse todo por cima da vitima.

—Realisou-se nesta vila, o enlace matrimonial do sr. José Vinhas Reis com a sr.ª D. Hercilia Morgado, gentil e interessante filha da sr.ª D. Maria Morgado e do sr. João Martins Morgado, já falecido.

Testemunharam o ato, por parte da noiva, suas irmãs D. Maria da Encarnação Morgado e D. Maria Gertrudes Morgado Fonseca, espusa do sr. João Marçal da Fonseca, tesoureiro da camara; e por parte do noivo, seus irmãos srs. Antonio Vinhas Reis e João da Paz Reis.

Depois do casamento houve um esplendido *copo de agua* em casa da mãe da noiva, a que assistiram unicamente pessoas da familia dos nubentes.

Na *corbeille* dos noivos viam-se brindes valiosos e de fino gosto.

Desejamos aos simpaticos recem-casados uma interminavel lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

—Continuam muito animados os bailes que ás quintas e domingos se realisam nos clubs e varias sociedades.

—Nestes ultimos dias tem sido colhido pelos cercos algum peixe para as fabricas de conserva.

CARTEIRA

Fez anos:

Fez anos no dia 12 do corrente a menina Eulalia Ramos Ascenção, filha mais velha do nosso dedicado amigo e correligionario sr. José da Costa Asconção, do Loulé.

Fazem anos:

A'manhã, quinta-feira, 19—D. Eugenia da Fonseca Saller de Sousa, D. Angelina Controiras Campos, D. Antonia de Sousa Moreira, D. Francisca da Silva Araujo, José Antonio Padesca Brak-Lamy, João Augusto Ferreira, José Paulino dos Reis, Antonio Alves Cassio, Joaquim Maria de Campos Torres e o menino, Mario Augusto Barbosa Lysler Franco.

Sexta-feira, 20—D. Joaquina Baliela Ferreira, D. Clarisse Antunes Pinto, D. Maria Amelia Cordeiro, D. Elelvina Ramos, D. Emilia Judice Ribeiro, dr. Alberto do Vasconcellos Moraes, João Belo Fernandes, Joaquim Domingos Rodrigues, João Pedro Moreira e o menino Antonio das Dores Parreira.

Sabado, 21—O. Inacia Ludovina Anes Baganha Leal, D. Elvira da Silva Marreiros, D. Guilhermina Alda Ferreira, D. Constantina Eleuterio Faleiro, Silvino da Camara, Manuel Rodrigues Homem, Luiz Ferreira, Pedro da Costa Mariotio, José Antonio Alves e Manuel do Carmo Fernandes.

Doentes:

Tem passado incomodada de saude a sr.ª O. Maria Baptista Morgado Alves de Olhão.

—Tambem tem estado doente o sr. João Machado Gonçalves, despachante oficial da alfandega daquela vila.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento dos enfermos.

Necrologia

Faleceu em Coimbra o clinico sr. dr. Antonio de Padua, ilustre professor da Faculdade de Medicina.

—Faleceu em Vendas Novas o sr. Antonio Guerreiro, natural de Santa Barbara de Nexe.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

A emigração

No governo civil deste distrito, na semana finda em 24 de janeiro ultimo, foram concedidos 9 passaportes e 24 bilhetes de identidade a emigrantes que, acompanhados de 5 pessoas de familia, se dirigiram: 4 para a America do Sul e 29 para a America do Norte.

Naturalidade—Faro 2, Tavira 5, Olhão 23, Loulé 2 e Linha da Conceição 1.

Profissões—Domesticas 6, maritimos 22, trabalhadores 4 e agronomo 1.

Idades—Até aos 14 anos, 1; dos 15 aos 20, 3; dos 21 aos 40, 23; com mais de 40, 6.

Instrução—Sabiam ler e escrever, 7; analfabetos, 26.

VACAS TURINAS

Raça legitima de 3, 4 e 5 anos de idade.

Produção de leite diario 10, 12 e 15 litros.

Vendem-se em Beja. Para tratar e mostrar Antonio Joaquim Pato, com loja de ferrador.

Rua 5 de Outubro, proximo do Quartel Militar.

EXPLICADORES

Joaquim Neves, com longa pratica de linguas, e Raul Calazans, com o 7.º ano de ciencias, explicam por preços razoaveis todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Largo do Liceu—FARO

MINISTERIO DO FOMENTO

Direção Geral da Agricultura

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul

2.º Grupo Armazem Geral

FAZ-SE publico que este Armazem, sito em Evora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestas e pecuarios, em deposito, como armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, a juro não superior a 6 % ao ano, a qual pode ser paga em fracções.

Mais se anuncia que o mesmo, Armazem se encarrega da colocação nos mercados nacionaes e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens oferecem, de todos os generaes de que lhe sejam enviadas amostras; com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de $25 por tonelada e adeanta, quando necessario, todas as despezas de transporte desde a origem do produto.

Na Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informações.

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul em Evora, 5 de fevereiro de 1914.

O Diretor,

Duarte Clodomir Patten de Sá Vianna.

O grande RESTAURADOR natural da saude

Eis o que é a Emulsão de SCOTT, que é singularmente eficaz no tratamento da debilidade organica, doenças definhadoras e desarranjos dos aparelhos respiratorios.

A PROVA:

"Minha filhinha era muito fraca, tinha tosse e andava sempre doente. Comia pouco, porque não tinha apetite. Tomou diversos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe por ultimo a Emulsão de SCOTT, e minha filha está completamente bôa, apresentando bôas côres. Está forte e come bem." Manoel Dias da Silva, Rua Chã, 110, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

A Emulsão genuina de SCOTT é aprovada pelos medicos em todas as partes do mundo, e durante 37 anos tem sido receitada

para a debilidade, definhamento, anemia, linfatismo,

e para a fraqueza dos nervos e tambem para as crianças pouco desenvolvidas ou mal nutridas, mães doentes e pessoas que, em seguida ás doenças ou pela falta de saude, carecem de algum auxilio especial para recuperarem a saude e a força.

Emulsão de SCOTT

Vêde o **peixeiro com o grande peixe**, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes
Operações sem dôr
RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85
FARO

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico— JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com sucesso em:
ECZEMAS-PSORIASIS
HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:
Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.
Portanto em todas as doenças inflamatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseptisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no *Teatro Circo*, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no *bonet*, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrafões de 5, 10 e 20 litros, á razão de dois centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85,

A. E. GUERREIRO
FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	CRATO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des.te	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc.te	7.56	7.42	7.8	6.30	Rapido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des.te	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.te	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des.te	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc.te	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	»	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	Des.te	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc.te	17.6	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des.te	18.55	19.10	19.44	20.20	Rapido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.20	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc.te	23.35	23.22	22.30	21.30	»

LAMPADAS "METAL,,

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem e luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Dantas—Rua Leite, n.º 21—FARO

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

[illegible]

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

[illegible]

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

[illegible]

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER É A SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, M NUEL FRANCISCO OSTA

ENSINO TEORICO E PRATICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 paginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. PREÇO—1$500 réis

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 356 paginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 paginas no formato 22×15cm com 752 gravuras. PREÇO—1$800

LISBOA: *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 72.—PORTO: *Livraria Chardron*, Rua dos Carmelitas, 144.—COIMBRA: *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS	LOCALIDADES E PREÇOS	
N.º 1—Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerario de 1.ª, berlinda funeraria, eça de 1.ª na egreja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª, cera, brandões precisos para o funeral, despacho no cemiterio, bordas para convidados, etc.	FARO	88$000 réis
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	99$000 réis
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	108$000 réis
	ALBUFEIRA	112$000 réis
	TAVIRA	118$000 réis
	SILVES e VILA REAL	138$000 réis
N.º 2—Nas mesmas condições, substituindo a urna por caixão de veludo dourado.	FARO	70$000 réis
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	75$000 réis
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	80$000 réis
	ALBUFEIRA	84$000 réis
	TAVIRA	90$000 réis
	SILVES e VILA REAL	110$000 réis
N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixão de chumbo.	FARO	[illegible] réis
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	[illegible] réis
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	[illegible] réis
	ALBUFEIRA	[illegible] réis
	TAVIRA	[illegible] réis
	SILVES e VILA REAL	70$000 réis
N.º 4—Caixão ou urnado [illegible], berlinda para todo o funeral nas mesmas condições sem eça.	FARO	18$000 réis
	OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	[illegible] réis
	LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	26$000 réis
	TAVIRA	[illegible] réis
N.º 5—Carro funerario á mão, caixão de pavilhão [illegible], pano de cruz de 2.ª, cera eça na egreja.	FARO	[illegible] réis
N.º 6—Carro pobre, caixão [illegible], [illegible], etc. (só em precarias circunstancias)	FARO	5$000 réis
N.º 7—Carro pobre, caixão [illegible], pintado por dentro, [illegible], etc.	FARO	4$000 réis

TABELA DE CARROS FUNERARIOS

Designação das localidades (Só por 24 horas)	Carro funerario á mão	Berlinda funeraria para tudo	Carro funerario de 2.ª e berlinda	Carro funerario de 1.ª e berlinda
FARO e arredores	2$000 3$000	9$000	10$000	15$000
OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALMANCIL e FECHÃO	6$000	[illegible]	15$000	20$000
S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA	8$000	15$000	18$000	22$000
ALBUFEIRA, BOLIQUEIME e TAVIRA			[illegible]	26$000
PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO MARIM, LAGOA, SILVES e FÉRA			[illegible]	[illegible]
LAGOS e MONCHIQUE			[illegible]	[illegible]

Urnas de mogno para adultos, desde 35$000 a 250$000 réis.

Ditas para menores, desde 7$000 a 54$000 réis.

Caixões para adultos, desde 2$700 réis, e para menores desde 800 réis.

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

Atenção: Encontrando um anuncio no *Algarve* do meu ramo de negocio, tenho por dever informar o publico de que essa casa não tem os preparos que anuncia a não ser que conte com a minha casa como sendo dela. Esse anuncio só foi feito com o fim de desorientar o publico e fazer mal a esta casa, que tanto tem evitado abusos nestas circunstancias. **Roga-se ao publico o obsequio de se informar da verdade**